

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	93
----------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	95
-------------------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	96
--------------------------------------------------------------------	----

Motivos de Reapresentação	97
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.525.558.419
Preferenciais	0
Total	1.525.558.419
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	11.347.242	10.636.601
1.01	Ativo Circulante	1.943.209	2.196.328
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	215.153	310.419
1.01.03	Contas a Receber	1.037.431	1.238.398
1.01.03.01	Clientes	1.037.431	1.238.398
1.01.04	Estoques	314.325	368.265
1.01.06	Tributos a Recuperar	199.828	220.012
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	199.828	220.012
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	176.472	59.234
1.01.08.03	Outros	176.472	59.234
1.02	Ativo Não Circulante	9.404.033	8.440.273
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.070.309	4.024.415
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	114.294	160.621
1.02.01.06	Ativos Biológicos	2.779.166	2.668.744
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	37.368
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	37.368
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.176.849	1.157.682
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	1.043.652	1.039.931
1.02.01.10.20	Outros	133.197	117.751
1.02.02	Investimentos	391.359	104.018
1.02.02.01	Participações Societárias	391.359	104.018
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	391.359	104.018
1.02.03	Imobilizado	4.937.727	4.306.058
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.272.224	4.306.058
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	665.503	0
1.02.04	Intangível	4.638	5.782
1.02.04.01	Intangíveis	4.638	5.782

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.04	Reservas de Lucros	1.042.482	1.030.498
2.03.04.01	Reserva Legal	9.432	9.432
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.002.508	998.160
2.03.04.10	Reserva para Expansão	22.906	22.906
2.03.04.11	Reserva Especial	7.636	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	497.252	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	52.234	57.864

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	830.261	1.714.461	1.306.929	2.190.499
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-407.302	-836.276	-406.682	-816.955
3.03	Resultado Bruto	422.959	878.185	900.247	1.373.544
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	49.488	205.127	-218.747	-74.408
3.04.01	Despesas com Vendas	-60.579	-109.810	-52.706	-102.400
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-34.599	-63.441	-24.488	-48.495
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-4.049	47.857	78.838	168.528
3.04.04.01	Outras Receitas (Despesas) Líquidas	-2.015	-4.767	38.652	95.311
3.04.04.02	Valor Justo do Ativo Biológico	-2.034	52.624	40.186	73.217
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	148.715	330.521	-220.391	-92.041
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	472.447	1.083.312	681.500	1.299.136
3.06	Resultado Financeiro	-161.606	-491.706	-824.394	-1.036.671
3.06.01	Receitas Financeiras	70.789	46.780	68.276	73.231
3.06.02	Despesas Financeiras	-232.395	-538.486	-892.670	-1.109.902
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	310.841	591.606	-142.894	262.465
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-56.453	-90.006	95.743	25.916
3.08.01	Corrente	0	0	130.276	76.671
3.08.02	Diferido	-56.453	-90.006	-34.533	-50.755
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	254.388	501.600	-47.151	288.381
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	254.388	501.600	-47.151	288.381
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,17000	0,33000	-0,03000	0,19000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	254.388	501.600	-47.151	288.381
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-10.676	-5.630	42.076	45.682
4.03	Resultado Abrangente do Período	243.712	495.970	-5.075	334.063

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.03.08	Amortização de Empréstimos Partes Relacionadas - Variação Cambial	-4.342	-5.188
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-95.266	246.131
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	310.419	161.013
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	215.153	407.144

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.788.792	0	1.030.498	0	57.864	2.877.154
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.788.792	0	1.030.498	0	57.864	2.877.154
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	501.600	-5.630	495.970
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	501.600	0	501.600
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.630	-5.630
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-5.630	-5.630
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	11.984	-4.348	0	7.636
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	11.984	-4.348	0	7.636
5.07	Saldos Finais	1.788.792	0	1.042.482	497.252	52.234	3.380.760

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.788.792	0	849.487	-627.233	12.334	2.023.380
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.788.792	0	849.487	-627.233	12.334	2.023.380
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	288.381	45.682	334.063
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	288.381	0	288.381
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	45.682	45.682
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	45.682	45.682
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	142.605	-142.605	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	142.605	-142.605	0	0
5.07	Saldos Finais	1.788.792	0	992.092	-481.457	58.016	2.357.443

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	1.838.500	2.307.971
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.791.592	2.228.395
7.01.02	Outras Receitas	42.382	77.131
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	4.526	2.445
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-555.613	-537.569
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-555.613	-537.569
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.282.887	1.770.402
7.04	Retenções	-222.945	-207.828
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-222.945	-207.828
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.059.942	1.562.574
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	346.431	-80.504
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	330.521	-92.041
7.06.02	Receitas Financeiras	15.910	11.537
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.406.373	1.482.070
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.406.373	1.482.070
7.08.01	Pessoal	148.194	156.411
7.08.01.01	Remuneração Direta	83.563	97.329
7.08.01.02	Benefícios	54.981	49.679
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.650	9.403
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	197.400	-60.493
7.08.02.01	Federais	156.090	26.591
7.08.02.02	Estaduais	41.310	-87.084
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	559.179	1.097.771
7.08.03.01	Juros	352.366	402.224
7.08.03.02	Aluguéis	52.797	50.585
7.08.03.03	Outras	154.016	644.962
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	501.600	288.381
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	501.600	288.381

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	11.372.087	10.671.571
1.01	Ativo Circulante	2.216.105	2.192.641
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	596.044	610.591
1.01.03	Contas a Receber	677.272	651.016
1.01.03.01	Clientes	677.272	651.016
1.01.04	Estoques	563.000	654.030
1.01.06	Tributos a Recuperar	201.194	220.492
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	201.194	220.492
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	178.595	56.512
1.01.08.03	Outros	178.595	56.512
1.02	Ativo Não Circulante	9.155.982	8.478.930
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.128.053	4.081.996
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	170.847	217.802
1.02.01.06	Ativos Biológicos	2.779.166	2.668.744
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	37.368
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	37.368
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.178.040	1.158.082
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	1.044.352	1.039.944
1.02.01.10.20	Outros	133.688	118.138
1.02.03	Imobilizado	4.950.752	4.314.798
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.281.718	4.314.798
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	669.034	0
1.02.04	Intangível	77.177	82.136
1.02.04.01	Intangíveis	77.177	82.136
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	60.058	63.225
1.02.04.01.02	Software	4.834	6.037
1.02.04.01.03	Ágio / Mais Valia	12.285	12.874

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.04.11	Reserva Especial	7.636	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	497.252	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	52.234	57.864

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	254.388	501.600	-47.151	288.381
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-10.676	-5.630	42.076	45.682
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	243.712	495.970	-5.075	334.063
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	243.712	495.970	-5.075	334.063

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.788.792	0	1.030.498	0	57.864	2.877.154	0	2.877.154
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.788.792	0	1.030.498	0	57.864	2.877.154	0	2.877.154
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	501.600	-5.630	495.970	0	495.970
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	501.600	0	501.600	0	501.600
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.630	-5.630	0	-5.630
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-5.630	-5.630	0	-5.630
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	11.984	-4.348	0	7.636	0	7.636
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	11.984	-4.348	0	7.636	0	7.636
5.07	Saldos Finais	1.788.792	0	1.042.482	497.252	52.234	3.380.760	0	3.380.760

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.788.792	0	849.487	-627.233	12.334	2.023.380	0	2.023.380
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.788.792	0	849.487	-627.233	12.334	2.023.380	0	2.023.380
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	288.381	45.682	334.063	0	334.063
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	288.381	0	288.381	0	288.381
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	45.682	45.682	0	45.682
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	45.682	45.682	0	45.682
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	142.605	-142.605	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	142.605	-142.605	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.788.792	0	992.092	-481.457	58.016	2.357.443	0	2.357.443

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	2.343.466	2.370.219
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.296.442	2.293.333
7.01.02	Outras Receitas	42.498	74.441
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	4.526	2.445
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-701.208	-673.398
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-701.208	-673.398
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.642.258	1.696.821
7.04	Retenções	-235.491	-211.899
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-235.491	-211.899
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.406.767	1.484.922
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.953	12.278
7.06.02	Receitas Financeiras	17.953	12.278
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.424.720	1.497.200
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.424.720	1.497.200
7.08.01	Pessoal	155.926	163.182
7.08.01.01	Remuneração Direta	88.107	101.421
7.08.01.02	Benefícios	57.659	51.918
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.160	9.843
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	199.826	-59.121
7.08.02.01	Federais	157.837	27.334
7.08.02.02	Estaduais	41.319	-87.070
7.08.02.03	Municipais	670	615
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	567.368	1.104.758
7.08.03.01	Juros	351.664	400.235
7.08.03.02	Aluguéis	53.605	51.560
7.08.03.03	Outras	162.099	652.963
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	501.600	288.381
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	501.600	288.381

Comentário do Desempenho

N / A

Notas Explicativas

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de Junho de 2019 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Eldorado Brasil Celulose S.A. ("Companhia" ou "Eldorado") é uma sociedade por ações de capital aberto, cujo registro perante a CVM foi obtido em 06 de junho de 2012 na categoria de valores mobiliários negociados em balcão (categoria B), constituída sob as leis brasileiras com sede no município de São Paulo, no estado de São Paulo (Brasil).

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 abrangem a Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas têm como principal objeto social a produção e comercialização de celulose branqueada de fibra curta de eucalipto e o processamento de biomassa para produção de energia. A Companhia concluiu a construção de sua fábrica no município de Três Lagoas (MS) e iniciou suas operações em dezembro de 2012.

Em 30 de junho de 2019, a capacidade de produção anual da Eldorado é de cerca de 1,7 milhão de toneladas de celulose branqueada de eucalipto. A madeira que usamos para produzir celulose é 98,6% proveniente do estado de Mato Grosso do Sul e o restante do estado do Mato Grosso, uma área climática e topograficamente bem adaptada para o crescimento de eucaliptos.

A Companhia apresenta passivo circulante superior ao ativo circulante no montante de R\$ 375.629 na Controladora e no montante de R\$ 125.714 no Consolidado. A Eldorado continua não medindo esforços em seu processo de liability management, buscando substituir dívidas antigas por novas com prazos longos e taxas mais reduzidas. Para tanto, a Companhia busca novas fontes de financiamento de longo prazo, de forma a melhorar sua estrutura de capital, readequando a disposição de capital de terceiros entre curto e longo prazo.

As ações de *liability management* somadas à eficiência operacional da Companhia têm por objetivo permitir que a Eldorado aumente seus índices de liquidez e conseqüentemente o capital circulante líquido.

2. Relação de entidades controladas

	País	Participação acionária	
		30/06/2019	31/12/2018
Subsidiárias			
Cellulose Eldorado Austria GmbH	Áustria	100%	100%
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	Brasil	100%	100%
Controlada indireta			
Eldorado USA Inc.	Estados Unidos	100%	100%
Eldorado Intl. Finance GmbH	Áustria	100%	100%
Cellulose Eldorado Ásia	China	100%	100%

Notas Explicativas

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de Junho de 2019 (Em milhares de Reais)

3. Elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com os pronunciamentos, as interpretações e as orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Após apreciação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30 de março de 2020, as mesmas foram aprovadas para emissão pela Companhia.

b. Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- Os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Os ativos biológicos mensurados pelo valor justo são reconhecidos no resultado na rubrica valor justo do ativo biológico.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as normas CPC, exige que a Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Essas estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua, sendo tais revisões reconhecidas no exercício em que as mesmas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Notas Explicativas

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de Junho de 2019 (Em milhares de Reais)

(i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **Nota explicativa nº 31** - contratos de *take or pay*.

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas das premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 8** - provisão para perdas no estoque;
- **Nota explicativa nº 11** - ativos biológicos;
- **Nota explicativa nº 13** - teste de redução ao valor recuperável;
- **Nota explicativa nº 20** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- **Nota explicativa nº 21** - reconhecimento e mensuração de provisões e riscos processuais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

d. Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia utiliza dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 11** - ativos biológicos;
- **Nota explicativa nº 30** - instrumentos financeiros.

e. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de Junho de 2019 (Em milhares de Reais)

f. Reapresentação dos valores correspondentes

Em 18 de dezembro de 2019, a CVM emitiu um ofício circular (“Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019”) contendo orientações sobre aspectos relevantes do CPC 06 (R2) / IFRS 16 a serem observados na preparação das demonstrações contábeis das companhias arrendatárias.

Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019, a Companhia procedeu com o recálculo do fluxo de caixa descontado a valor presente de seus arrendamentos pelo valor bruto de PIS e COFINS das parcelas de pagamento.

Os saldos atuais de direito de uso e arrendamentos a pagar respectivamente são de R\$ 665.503 mil e R\$ 683.063 mil na controladora e R\$ 669.034 mil e R\$ 686.686 mil no consolidado. Anteriormente havia sido divulgado os montantes líquidos de PIS e COFINS de R\$ 638.051 mil e R\$ 650.093 mil de direito de uso e arrendamentos a pagar respectivamente na controladora e de R\$ 641.582 mil de direito de uso e R\$ 653.717 mil de arrendamentos a pagar no consolidado.

4. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente aos períodos apresentados.

a. Base de consolidação

(i) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a mesma. As informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o mesmo deixa de existir.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre partes relacionadas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre partes relacionadas, são eliminados na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas.

Notas Explicativas

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de Junho de 2019 (Em milhares de Reais)

b. Receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas.

As receitas são mensuradas líquidas de impostos sobre vendas, devoluções, descontos comerciais e abatimentos.

Em conformidade com o Pronunciamento nº 47 (Receita de Contratos com Clientes) / IFRS 15, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, a Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando, e somente quando:

- O valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- A Companhia e suas controladas tenham transferido para o comprador o controle do bem, pelo valor que a entidade espera ter direito a receber;
- É provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e suas controladas;
- As despesas incorridas ou a serem incorridas, referentes à transação, possam ser confiavelmente mensuradas.

c. Moeda funcional e de apresentação

(i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada na data do balanço. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado.

(ii) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para reais (R\$) às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para reais (R\$) às taxas de câmbio apuradas nos respectivos períodos das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de conversão no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de Junho de 2019 (Em milhares de Reais)

d. Instrumentos financeiros

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis emitidos na data em que são originados. Todos os outros instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação em que a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa de ativo expiram, ou transfere os direitos de receber o fluxo de caixa contratual em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro são transferidos, ou não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade e não mantém o controle sobre o ativo transferido.

A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

▪ **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

▪ **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa, bancos e aplicações financeiras de curto prazo são os itens do balanço patrimonial que são apresentados na demonstração dos fluxos de caixa como caixa e equivalentes de caixa de liquidez imediata, com vencimento médio de três meses ou menos a contar da data do investimento, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

▪ **Empréstimos e recebíveis**

Estes ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Notas Explicativas

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de Junho de 2019 (Em milhares de Reais)

- **Passivos financeiros não derivativos**

Os passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo menos quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

- **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros**

Os ativos financeiros não classificados como valor justo por meio do resultado, são avaliados a cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de redução ao valor recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente do fluxo de caixa futuro estimado, descontado na taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas na conta de provisão.

Quando a Companhia considera que não há perspectiva realista de recuperação do ativo, o montante em causa é baixado. Se o valor da perda por redução ao valor recuperável diminuir posteriormente e puder ser objetivamente relacionada com um evento ocorrido após o reconhecimento da redução ao valor recuperável, a perda por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida por meio do resultado.

- **Instrumentos financeiros derivativos**

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as suas variações são reconhecidas no resultado.

- **Capital social**

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquidos de quaisquer efeitos tributários.

e. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no método do custo médio ponderado. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. O custo de madeira transferida de ativos biológicos é mensurado pelo custo e pela valorização apurados na data do corte.

Notas Explicativas

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de Junho de 2019 (Em milhares de Reais)

A exaustão é mensurada com base na quantidade de madeira colhida das florestas.

h. Intangível

(i) Ágio decorrente de combinação de negócios

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao valor justo, líquido da perda acumulada no valor recuperável.

O ágio é submetido anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que poderão apresentar redução. Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda é reconhecida diretamente no resultado do exercício e não é revertida em períodos subsequentes.

Quando da alienação de determinado ativo com o respectivo ágio alocado, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

(ii) Outros ativos intangíveis

Outros intangíveis, incluindo concessão do terminal e *software*, adquiridos pela Companhia tem vida útil definida e são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por *impairment* acumulados.

(iii) Amortização

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

	2019	2018
Software	5 anos	4 anos
Apreciação do direito de uso da concessão de movimento portuário	14 anos	14 anos
Concessão terminal	14 anos	14 anos

Notas Explicativas

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de Junho de 2019 (Em milhares de Reais)

i. Redução ao valor recuperável

Ao fim de cada exercício, o valor contábil para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável é revisto. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado.

Para os testes de *impairment*, os ativos são agrupados juntos no menor ativo do grupo, que gera entradas de caixa do uso que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio resultante de uma combinação de negócios é alocado para UGC ou grupos de UGCs que devem se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o valor em uso e o seu justo valor deduzido dos custos de venda. O valor em uso é baseado nos fluxos de caixa futuros, descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e os riscos específicos do ativo ou UGC.

Uma perda por *impairment* é reconhecida se o valor contábil de um ativo ou UGC exceda seu valor recuperável. As perdas por *impairment* são reconhecidas nos lucros ou prejuízos.

Uma perda por *impairment* em relação a ágio não é revertida. Para outros ativos, uma perda por *impairment* é revertida somente na medida em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação ou amortização, caso nenhuma perda por *impairment* tivesse sido reconhecida.

j. Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal do negócio da Companhia e suas controladas.

k. Provisões

Uma provisão é reconhecida como passivo, quando são obrigações presentes que possam ser estimadas de maneira confiável, e é mais provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

Notas Explicativas

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de Junho de 2019 (Em milhares de Reais)

I. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado líquido do exercício e a média ponderada de ações em circulação durante o exercício. A Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado por ação.

m. Imposto de renda e contribuição social

O resultado com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos, os quais são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para Imposto de Renda (IRPJ) e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social (CSLL), limitada a 30% do lucro tributável anual.

(i) Impostos correntes

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre lucro ou prejuízo tributável do exercício, e qualquer ajuste aos impostos a pagar em relação aos exercícios anteriores. É calculado com base nas alíquotas fiscais decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação.

(ii) Impostos diferidos

O imposto diferido é reconhecido em relação às diferenças temporárias e prejuízos fiscais entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as diferenças temporárias a seguir:

- O reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete a contabilidade, tampouco o lucro ou o prejuízo tributável;
- Diferenças relacionadas a investimentos em controladas, filiais e coligadas e participações em empreendimentos sob controle conjunto (*joint venture*) na medida em que a Companhia é capaz de controlar o momento da reversão e é provável que elas não revertam num futuro previsível;
- Imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes do reconhecimento inicial de ágio;

Notas Explicativas

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de Junho de 2019 (Em milhares de Reais)

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos por prejuízos fiscais, créditos fiscais não utilizados e diferenças temporárias dedutíveis quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os impostos diferidos ativos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que não é mais provável que o benefício fiscal será realizado.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações contábeis intermediárias.

n. Benefícios a empregados

Plano de previdência privada de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de Previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais os empregados prestam serviços.

o. Arrendamento mercantil

(i) Direito de uso do ativo de arrendamento mercantil - Nota Explicativa nº 15

A Companhia e suas controladas adotaram o pronunciamento IFRS 16/CPC 6 (R2) - Operações de arrendamento mercantil em 1º de janeiro de 2019, considerando como base de análise os contratos com ativos identificáveis, cujo controle do uso do ativo, benefícios econômicos, entre outros aspectos previstos no pronunciamento, são exclusivos da Companhia e de suas controladas, independente da forma jurídica dada ao contrato. Contratos de prestação de serviços e acordos de fornecimento foram equiparados a contratos de arrendamento quando há ativo identificável.

Notas Explicativas

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de Junho de 2019 (Em milhares de Reais)

Na data da adoção inicial, a Companhia e suas controladas utilizaram a abordagem retrospectiva modificada, optando por mensurar o custo do direito de uso do ativo de arrendamento mercantil ao valor equivalente ao valor presente do passivo de arrendamento mercantil a pagar a partir de 1º de janeiro de 2019, sem qualquer atualização das informações comparativas.

A depreciação do direito de uso é calculada com base no prazo de vigência de cada contrato de arrendamento.

Os contratos de arrendamento mercantil com vigência inferior a doze meses e ativo identificável com valor de mercado inferior a vinte mil reais não foram enquadrados no IFRS 16.

(ii) Provisão com arrendamento mercantil - Nota Explicativa nº 18

Na data de início, a mensuração do passivo provisão com arrendamento mercantil foi calculada com base no valor presente dos pagamentos fixos do arrendamento que não foram efetuados até essa data. Os valores das parcelas a pagar foram descontados pela taxa incremental sobre empréstimo (taxa de desconto), acrescidos de outras obrigações contratuais previstas nos contratos de arrendamento ajustados ao valor presente.

A Companhia e suas controladas optaram por definir uma única taxa de desconto para arrendamentos com características similares, considerando como critério para definição da taxa de desconto os custos financeiros dos empréstimos e financiamentos para aquisição de ativos similares.

A taxa de desconto vigente e utilizada para o cálculo do valor presente da provisão com arrendamento mercantil dos ativos identificados e, conseqüentemente, para apropriação mensal dos juros financeiros, está entre 9,5% e 12,44%, em conformidade com o prazo de vigência de cada contrato de arrendamento.

O valor do ajuste ao valor presente será apropriado mensalmente como juros financeiros no resultado do exercício.

(iii) Contratos de *Take or pay*

Os pagamentos para os demais arrendamentos operacionais (*take or pay*) são reconhecidos no estoque pela aquisição dos produtos químicos e posteriormente alocados ao custo da celulose no processo fabril, conforme nota 31.

Notas Explicativas

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de Junho de 2019 (Em milhares de Reais)

p. ICPC 22 (IFRIC 23) - Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o lucro

A interpretação, vigente a partir de 1º de janeiro de 2019, esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro.

A incerteza deve ser refletida na mensuração para fornecer a melhor previsão da resolução da incerteza, baseando-se na abordagem do (i) valor mais provável ou (ii) do valor esperado.

A IFRIC 23 não introduz novas divulgações, mas reforça a necessidade de cumprir os requisitos de divulgação existentes sobre (i) julgamentos realizados; (ii) premissas ou outras estimativas utilizadas; e (iii) o impacto potencial de incertezas que não estejam refletidas nas demonstrações financeiras.

A Administração não identificou impactos decorrentes dessa alteração.

q. Novas normas, revisões e interpretações ainda não adotadas

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

r. Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), individual e consolidada, como parte integrante das demonstrações financeiras, sendo requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com os critérios definidos no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRSs não requerem a apresentação destas demonstrações e, portanto, são consideradas informações suplementares, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

s. Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer despesas. A Administração da Companhia definiu três segmentos: celulose, energia e outros com base nos relatórios utilizados pelo Conselho para tomar decisões estratégicas e operacionais. O resumo a seguir descreve as operações de cada um dos segmentos, cujas metas de desempenho para fins de avaliação, são definidas e controladas:

Notas Explicativas

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de Junho de 2019 (Em milhares de Reais)

<u>Segmentos reportáveis</u>	<u>Operações</u>
Energia	Geração e venda de energia.
Celulose	Cultivo e gerenciamento de recursos florestais, compra de madeira e fabricação de celulose.
Outros	Venda de cavaco, sucata e resíduos.

5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

5.1. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Disponibilidades	40	23	979	26
Bancos - depósitos à vista	96.759	21.841	199.645	322.010
Bancos - aplicações financeiras (a)	118.354	288.555	395.420	288.555
	<u>215.153</u>	<u>310.419</u>	<u>596.044</u>	<u>610.591</u>

(a) Estas são aplicações financeiras de liquidez diária alocadas em Certificado de Depósito Bancário ("CDB") de instituições financeiras de primeira linha com o rendimento que acompanha a taxa interbancária Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5.2. Aplicações financeiras - ativo não circulante

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fundo Caixa FI (a)	72.648	70.833	72.648	70.833
CDB CEF (b)	41.646	89.788	41.646	89.788
Banco do Brasil Paris (c)	-	-	56.553	57.181
	<u>114.294</u>	<u>160.621</u>	<u>170.847</u>	<u>217.802</u>

- (a) Aplicação em renda fixa junto à Caixa Econômica Federal, com rendimento bruto de acordo com a variação do CDI. Esses recursos estão atrelados como reciprocidade de aplicação financeira à Emissão de Debêntures no FI-FGTS, conforme demonstrado na nota explicativa nº 17.4;
- (b) Aplicação CDB junto à Caixa Econômica Federal, com rendimento bruto de acordo com a variação do CDI. Esses recursos estão atrelados como reciprocidade de aplicação financeira à Emissão de NCE, conforme demonstrado na nota explicativa nº 17.2 (i) e (v);
- (c) Disponibilização em conta corrente junto ao Banco do Brasil Paris. Esses recursos estão atrelados como reciprocidade à operação de Term Loan, conforme demonstrado na nota explicativa nº 17.2 (vii).

Notas Explicativas

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de Junho de 2019 (Em milhares de Reais)

Controladas

Cellulose Eldorado Austria GmbH

Em dezembro de 2012, foram abertas duas unidades estrategicamente localizadas no exterior, denominadas Eldorado USA Inc. (Estados Unidos) e Cellulose Eldorado Austria GmbH (Áustria), com o objetivo de atender à demanda de contratos de venda firmados no exterior e de prospecção de novas vendas no exterior. Adicionalmente, foi aberto em 2013, um escritório comercial na China (Xangai), em continuidade à expansão da presença da Companhia no mercado externo.

A Eldorado Intl Finance GmbH é uma sociedade constituída para a emissão de bônus no mercado internacional, de modo a segregar tal função das demais atividades realizadas pelas controladas da Eldorado. A sociedade foi constituída em fevereiro de 2016, tendo iniciado suas atividades em junho de 2016, com a emissão do bônus.

Rishis Empreendimentos e Participações S.A.

A Rishis Empreendimentos e Participações S.A. é detentora dos direitos e obrigações pertinentes ao Contrato de Arrendamento n° DP-DC 01/2005 ("Contrato de Arrendamento"), celebrado junto a Companhia Docas do estado de São Paulo - CODESP ("CODESP") em 02 de dezembro de 2005, válido até 04 de novembro de 2029.

A Rishis é um operador portuário, certificado pela autoridade portuária (CODESP) desde 05 de março de 2015, arrendatária de uma instalação portuária de uso público especializada na movimentação de celulose para exportação na modalidade "breakbulk". Está situada na poligonal do porto organizado de Santos, na região denominada como Outeirinhos. A área total é de cerca de 10.000 m² com capacidade para estocagem estática de 32.000 toneladas, movimentadas por três pontes rolantes com spreaders telescópicos de última geração e empilhadeiras com clamps. A Rishis possui controles e processos certificados pelas normas ISO9001, ISO14001 e OHSAS18001, cujas certificações são aferidas e emitidas pela empresa BRTUV.

As instalações, acessos e atividades operacionais são regidos pela legislação aduaneira da Receita Federal do Brasil, cuja permissão para operação foi publicada no DOU (vide "Ato Declaratório Executivo n° 30" em 20 de maio de 2013), válido até 05 de novembro de 2029.

A Administração da Companhia busca, com essa transação, aumento da eficiência operacional logística, adicionando competitividade na exportação de celulose.

Notas Explicativas**ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.****Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de Junho de 2019
(Em milhares de Reais)****Movimentação do ativo intangível****Controladora**

<u>Movimentação</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferências</u>	<u>Amortizações</u>	<u>30/06/2019</u>
Software de informática	5.782	12	26	(1.182)	4.638

<u>Movimentação</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferências</u>	<u>Amortizações</u>	<u>31/12/2018</u>
Software de informática	7.337	28	1.292	(2.875)	5.782

Consolidado

<u>Movimentação</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferências</u>	<u>Amortizações</u>	<u>30/06/2019</u>
Mais valia pelo direito de uso da concessão de movimentação portuária (a)	12.874	-	-	(589)	12.285
Software de informática	6.037	12	26	(1.241)	4.834
Concessão de terminal	63.225	-	-	(3.167)	60.058
	<u>82.136</u>	<u>12</u>	<u>26</u>	<u>(4.997)</u>	<u>77.177</u>

<u>Movimentação</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferências</u>	<u>Amortizações</u>	<u>31/12/2018</u>
Mais valia pelo direito de uso da concessão de movimentação portuária (a)	14.053	-	-	(1.179)	12.874
Software de informática	7.736	28	1.292	(3.019)	6.037
Concessão de terminal	11.453	-	58.103	(6.331)	63.225
	<u>33.242</u>	<u>28</u>	<u>59.395</u>	<u>(10.529)</u>	<u>82.136</u>

(a) Refere-se a mais valia pelo direito de uso da concessão de movimentação portuária (nota 12).

Bens do ativo imobilizado e intangível - teste de *impairment*

Em 30 de junho de 2019, a Companhia avaliou se havia qualquer indicação de que seus ativos ao final dos prazos estimados de benefício econômico talvez estivessem defasados ou desvalorizados e concluiu que não há nenhuma indicação de *impairment*.

Notas Explicativas

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de Junho de 2019 (Em milhares de Reais)

- (iv) Em 1º de dezembro de 2012, a Companhia realizou a segunda emissão de debêntures simples totalmente subscritas pelo FI-FGTS, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, com garantias adicionais real e fidejussória. As debêntures foram integralmente distribuídas em 17 de dezembro de 2012;
- (v) Contratos de Notas de Crédito à Exportação (NCE), denominadas em reais;
- (vi) Empréstimos denominados em Dólar para financiamento da compra de locomotivas com a Caterpillar Financial Services;
- (vii) Em maio de 2016, a Cellulose Eldorado Austria GmbH, subsidiária integral da Companhia, celebrou contrato de financiamento (Term Loan) com o Banco do Brasil AG, Succursale France visando alongar o prazo médio de seus financiamentos;
- (viii) Em junho de 2016, a Companhia, por meio de sua subsidiária integral Eldorado Intl. Finance GmbH, emitiu títulos de dívida no exterior (Senior Unsecured Bonds/Notes) no montante de USD 350.000 mil;
- (ix) Financiamento concedido pelo BNDES para fomento do plantio de eucaliptos da Companhia;
- (x) Financiamento de máquinas e equipamentos através de leasing denominado em reais;
- (xi) Em maio de 2019 a Companhia captou Cédulas de Crédito Bancário à taxa Pré-Fixada.

17.3. Restrições contratuais e covenants

A Companhia possui contratos de financiamentos que contam com determinadas obrigações de cumprimento de índices financeiros (*covenants*). Os contratos que contém obrigações desta natureza são: (i) as cartas de fiança bancária emitidas por Banco do Brasil e Santander para garantia do financiamento contratado pela Companhia com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES; (ii) o *Facility and Arrangement Agreement* ("*Term Loan*"), celebrado com Banco do Brasil na França; (iii) o contrato de pré-pagamento à exportação celebrado em agosto de 2019; (iv) títulos de dívida no exterior (*Senior Unsecured Bonds/Notes*) emitidos por Eldorado Intl. Finance GmbH, subsidiária integral da Companhia; (v) algumas notas de crédito à exportação celebradas ao longo de 2019; e (vi) cédulas de crédito bancário, também celebradas ao longo de 2019.

É importante notar que Eldorado vem trabalhando arduamente a fim de melhorar seus principais indicadores, inclusive o índice total de endividamento.

Após o mercado de celulose ter atingido níveis de alta históricos de preço na primeira metade de 2018, devido à forte demanda vinda principalmente da China, incertezas no cenário macroeconômico deram início a um ciclo de queda da atividade econômica mundial, cujos efeitos sobre o mercado de celulose se estenderam por 2019. Nesse cenário, China e Europa, as duas maiores regiões consumidoras de celulose de mercado, viram sua atividade industrial contrair, afetando sua produção de papel e embalagens e, conseqüentemente, a demanda total de celulose.

Notas Explicativas

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de Junho de 2019

(Em milhares de Reais)

A queda da demanda junto a uma elevada oferta de celulose, uma vez que em 2019 não houve restrições de produção como as que vinham limitando a oferta nos últimos anos, levaram ao desequilíbrio do balanço de oferta e demanda, com estoques mundiais atingindo níveis de alta históricos. Esse desbalanço levou à queda dos preços de celulose BEKP a partir do 4º trimestre de 2018, atingindo o mínimo desse ciclo de queda apenas no 4º trimestre de 2019, com a recuperação da demanda chinesa.

As perspectivas para o mercado de celulose nos próximos anos são positivas dado a expectativa de retomada de crescimento do PIB global e do fortalecimento dos fundamentos da indústria entre 2020 e 2022, com o balanço entre oferta e demanda mais favorável aos produtores de celulose.

A Eldorado continua focada em otimizar sua eficiência operacional, assim como melhorar a gestão de seu fluxo de caixa e investimento a fim de convergir para os limites de *covenants* contratuais.

Corroborando com o esforço da Companhia de melhorar constantemente seus números, buscando excelência operacional e diminuindo seu endividamento e, por consequência, sua alavancagem, vale destacar que a Eldorado encontra-se adequada a todos os *covenants* demandados pelas entidades supracitadas. São eles:

- (i) Cartas Fiança - Banco do Brasil: *covenants* financeiros medidos anualmente a partir de 31 de dezembro de 2015:

Índice	Limite
Dívida Líquida / EBITDA	≤ 3,5x
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	≤ 2,75x
Limite de Endividamento *	≤ USD 150 milhões
Índice de Cobertura do Serviço da Dívida *	≥ 1,15

- (ii) Cartas Fiança - Santander: *covenants* financeiros medidos anualmente a partir de 31 de dezembro de 2015:

Índice	Limite
Dívida Líquida / EBITDA	≤ 3,5x
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	≤ 2,75x
Limite de Endividamento *	≤ USD 1,2 bilhão
Índice de Cobertura do Serviço da Dívida *	≥ 1,15

Notas Explicativas

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de Junho de 2019 (Em milhares de Reais)

- (iii) *Facility and Arrangement Agreement ("Term Loan")*: covenants financeiros medidos anualmente a partir de 31 de dezembro de 2015:

Índice	Limite
Dívida Líquida / EBITDA	≤ 4,75x

- (iv) *Export Pre-Payment (PPE)*: covenants financeiros medidos anualmente:

Índice	Limite
Dívida Líquida / EBITDA	≤ 3,50x

- (v) *Senior Unsecured Notes (Bond)*: covenants financeiros medidos anualmente:

Índice	Limite
Dívida Líquida / EBITDA	≤ 4,75x

- (vi) Notas de Crédito à Exportação (NCE): covenants financeiros medidos semestralmente:

Índice	Limite
Dívida Líquida / EBITDA	≤ 5,5x
Dívida Líquida Curta** / EBITDA	≤ 4,0x

- (vii) Cédula de Crédito Bancário (CCB): covenants financeiros medidos semestralmente:

Índice	Limite
Dívida Líquida / EBITDA	≤ 5,5x
Dívida Líquida Curta** / EBITDA	≤ 4,0x

* Em 2019, a Companhia obteve autorização de Banco Santander e Banco do Brasil para aumentar o "Limite de Endividamento" para US\$ 1,3 bilhão e dispensa de observância do "Índice de Cobertura do Serviço da Dívida".

** Dívida Líquida Curta: dívida líquida subtraída de toda dívida e/ou financiamento que cumulativamente atendam os seguintes critérios: (i) tenham prazo médio superior a 5 (cinco) anos; e (ii) tenham por finalidade exclusivamente o plano de investimentos da construção da Linha 2 (Projeto Vanguarda).

Notas Explicativas

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de Junho de 2019
(Em milhares de Reais)

Natureza das principais contingências

(i) Fibria Celulose S.A.

Dentre os casos acima, a Companhia é ré em uma disputa de propriedade intelectual com a Fibria Celulose S.A., a qual alega que a Companhia violou certos direitos relacionados à utilização de clones de eucalipto usados em pequena parte das plantações da Companhia. Em 19 de abril de 2013, a Fibria ingressou judicialmente com a Ação Cautelar de Produção Antecipada de Provas. Por tratar-se de mero expediente de produção de provas da Fibria, o laudo favorável às alegações da Fibria foi homologado e o processo extinto.

Em 1º de abril de 2016 a Companhia foi citada como ré em “ação de obrigação de fazer” pleiteando o valor de R\$ 100 milhões. Em 05 de maio de 2016, a Eldorado apresentou contestação com preliminar de incompetência e pedido reconvenicional com tutela de urgência, alegando em síntese que seguindo os critérios técnicos legais, o exame nas amostras demonstrou que as mudas não se tratavam dos clones da Fibria e que, mesmo se fossem, o uso pela Companhia estaria assegurado pelo que dispõe a Lei de Proteção de Cultivares, sem que houvesse qualquer dano à Fibria.

Em 26 de setembro de 2016 foi deferida a medida de urgência requerida pela Fibria, para cessação e abstenção imediata do plantio e propagação de eucaliptos clones de VT02 pela Companhia em todo o território nacional. Desta medida, houve interposição de Agravo de instrumento que tratou também sobre a ausência de prevenção do juízo de Três Lagoas para o julgamento da ação ordinária. Houve julgamento do agravo que decidiu pela improcedência. Desta decisão foi interposto agravo em recurso especial, que está concluso sem efeito suspensivo.

(ii) Processo Administrativo Sancionador - CVM

Em 08 de dezembro de 2017 a CVM instaurou o Processo Administrativo Sancionador CVM nº 5388/2017 que tem por objeto apurar a compra de contratos derivativos de dólar em nome da Eldorado Brasil S.A. e de outras empresas integrantes de seu grupo econômico, entre os dias 05 e 17 de maio de 2017 com uso de práticas não equitativas, em suposta infração ao inciso II, alínea “d” da Instrução CVM nº 8/1979. Foi apresentada proposta de termo de compromisso e defesa em maio de 2018. Atualmente o processo aguarda apreciação da defesa. Na atual fase do processo não é possível classificar sua probabilidade de perda, bem como não foi constituída qualquer provisão para este processo.

Notas Explicativas

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de Junho de 2019 (Em milhares de Reais)

22. Patrimônio líquido

22.1. Capital social

O capital subscrito e integralizado em 30 de Junho de 2019 é de R\$ 1.788.792 composto por 1.525.558.419 ações ordinárias.

22.2. Reserva legal

Quando da ocorrência, é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, quando incorrido, nos termos do art. 193, da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

22.3. Reserva de incentivos fiscais

A Companhia constituiu reserva de incentivos fiscais de parcela do lucro líquido decorrente de subvenções governamentais, por meio de créditos outorgados de ICMS, oriundo de pacote de incentivos fiscais concedidos pelo Governo do Mato Grosso do Sul para aplicação em sua futura expansão industrial.

22.4. Dividendos

De acordo com as disposições estatutárias da Companhia, o saldo do lucro líquido remanescente após a compensação de prejuízos acumulados, as destinações da reserva legal, da reserva de incentivos fiscais e da reserva para investimentos é destinado ao pagamento de um dividendo mínimo obrigatório não inferior, em cada exercício, a 25% ajustado na forma da lei societária. Os dividendos mínimos obrigatórios foram alocados em reserva especial da Companhia, nos termos do artigo 202, § 5º da Lei nº 6.404/76.

22.5. Reserva para expansão

Conforme o artigo 194 da Lei das Sociedades por Ações, a Companhia estabelece em seu estatuto social que o saldo remanescente do lucro após a constituição da reserva legal, reserva de incentivos fiscais e dividendos mínimos obrigatórios seja destinado à constituição da reserva estatutária para expansão.

22.6. Ajustes acumulados de conversão

Os ajustes acumulados de conversão representam as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das informações contábeis de operações no exterior.

Notas Explicativas

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

**Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de Junho de 2019
(Em milhares de Reais)**

22.7. Resultado por ação

Básico

O cálculo do lucro básico por ação foi baseada no lucro atribuível aos acionistas ordinários dividido pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Resultado atribuível aos acionistas	501.600	288.381
Total de ações do período - milhares	1.525.558	1.525.558
Lucro por ações	0,33	0,19

23. Receita líquida

	<u>Controladora</u>			
	<u>2T19</u>	<u>2T18</u>	<u>6M19</u>	<u>6M18</u>
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	192.265	200.974	401.987	366.451
Mercado externo	681.745	1.111.941	1.399.131	1.864.760
Descontos e abatimentos	(306)	(227)	(508)	(490)
	<u>873.704</u>	<u>1.312.688</u>	<u>1.800.610</u>	<u>2.230.721</u>
Deduções de vendas e impostos	(43.443)	(5.759)	(86.149)	(40.222)
Receita operacional líquida	<u>830.261</u>	<u>1.306.929</u>	<u>1.714.461</u>	<u>2.190.499</u>
	<u>Consolidado</u>			
	<u>2T19</u>	<u>2T18</u>	<u>6M19</u>	<u>6M18</u>
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	192.264	200.974	401.986	366.451
Mercado externo	1.090.199	1.200.232	2.294.514	2.370.423
Descontos e abatimentos	(203.318)	(237.598)	(397.416)	(442.535)
	<u>1.079.145</u>	<u>1.163.608</u>	<u>2.299.084</u>	<u>2.294.339</u>
Deduções de vendas e impostos	(39.605)	(21.004)	(80.443)	(39.517)
Receita operacional líquida	<u>1.039.540</u>	<u>1.142.604</u>	<u>2.218.641</u>	<u>2.254.822</u>

Notas Explicativas**ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.****Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de Junho de 2019
(Em milhares de Reais)****26. Resultado financeiro líquido**

	Controladora			
	2T19	2T18	6M19	6M18
Receitas financeiras				
Juros ativos	243	654	550	1.132
Rendimento de aplicações financeiras	7.269	5.893	12.023	10.183
Resultado com derivativos	-	61.694	-	61.694
Outras receitas financeiras	2.799	35	3.337	222
	10.311	68.276	15.910	73.231
Despesas financeiras				
Despesas bancárias diversas	(45)	(46)	(95)	(85)
Juros passivos	(162.322)	(183.356)	(318.540)	(357.752)
Resultado com derivativos	(52.105)	(2.781)	(183.319)	(2.781)
Despesas com fiança	(16.587)	(19.767)	(33.643)	(38.593)
Outras despesas financeiras	(1.336)	(6.326)	(2.889)	(8.060)
	(232.395)	(212.276)	(538.486)	(407.271)
Variação cambial, líquida	60.478	(680.394)	30.870	(702.631)
	(161.606)	(824.394)	(491.706)	(1.036.671)
	Consolidado			
	2T19	2T18	6M19	6M18
Receitas financeiras				
Juros ativos	1.457	1.169	2.399	1.838
Rendimento de aplicações financeiras	7.570	5.927	12.217	10.217
Resultado com derivativos	-	61.694	-	61.694
Outras receitas financeiras	2.799	53	3.337	240
	11.826	68.843	17.953	73.989
Despesas financeiras				
Despesas bancárias diversas	(336)	(156)	(465)	(311)
Juros passivos	(162.214)	(182.293)	(317.831)	(355.762)
Resultado com derivativos	(52.105)	(2.781)	(183.319)	(2.781)
Despesas com fiança	(16.586)	(19.766)	(33.643)	(38.593)
Outras despesas financeiras	(5.171)	(10.861)	(10.655)	(15.589)
	(236.412)	(215.857)	(545.913)	(413.036)
Variação cambial, líquida	60.396	(680.647)	30.918	(702.895)
	(164.190)	(827.661)	(497.042)	(1.041.942)

Notas Explicativas

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de Junho de 2019 (Em milhares de Reais)

27. Outras receitas (despesas) líquidas

	Controladora			
	2T19	2T18	6M19	6M18
Créditos de PIS/COFINS (c)	6.953	-	6.953	-
FADEFE/ FAI (b)	(134)	(6.042)	(348)	(11.426)
ICMS não recuperável	(566)	(3.661)	(1.388)	(4.235)
Indenizações	(924)	(762)	(1.457)	(3.079)
Vendas de imobilizado	(1.957)	(2.041)	(191)	25.220
Contingências processuais	(4.877)	12.441	(6.913)	(6)
Créditos de ICMS (a)	-	56.290	-	107.352
Outros	(510)	(17.573)	(1.423)	(18.515)
	(2.015)	38.652	(4.767)	95.311

	Consolidado			
	2T19	2T18	6M19	6M18
Créditos de PIS/COFINS (c)	6.953	-	6.953	-
FADEFE/ FAI (b)	(134)	(6.042)	(348)	(11.426)
ICMS não recuperável	(568)	(3.654)	(1.397)	(4.235)
Indenizações	(931)	(762)	(1.493)	(3.079)
Vendas de imobilizado	(1.957)	(2.041)	(191)	25.220
Contingências processuais	(4.877)	12.441	(6.913)	(6)
Créditos de ICMS (a)	-	56.290	-	107.352
Outros	(326)	(17.885)	(1.273)	(21.219)
	(1.840)	38.347	(4.662)	92.607

- (a) Trata-se de Subvenção Governamental para Investimentos, oriundo de pacote de incentivos fiscais concedidos pelo Governo do Mato Grosso do Sul para aplicação na futura expansão industrial (Projeto Vanguarda 2.0). As co-obrigações exigidas para manutenção do benefício incluem: faturamento médio anual, média do número de empregos diretos, investimentos fixos e adesão ao FADEFE/MS. A partir de Julho/2018, com assinatura do novo Termo de Acordo nº 1.171/2018, deixamos de usufruir do benefício fiscal aplicado nas Vendas de Celulose para Mercado Exterior;
- (b) FADEFE/MS - Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Econômico e de Equilíbrio Fiscal do Estado - instituído através da Lei Complementar nº 241/2017: taxa com alíquota entre 8% até 15%, aplicado sobre os valores dos benefícios fiscais usufruídos pelas empresas com projetos de investimentos incentivados e que aderiram ao Programa Incentivo Legal, criado para convalidar junto ao CONFAZ os Termos de Acordo e Atos Normativos; FAI-MS - Fundo de Apoio a Industrialização, instituído pelo programa MS-Empreendedor (Lei Complementar nº 93/2001): taxa com alíquota de 2% aplicado sobre os valores dos benefícios fiscais usufruídos pelas empresas incentivadas;

Notas Explicativas

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de Junho de 2019 (Em milhares de Reais)

- (c) Crédito decorre de decisão favorável em ação judicial movida pela Companhia visando excluir o ICMS da base de cálculo das contribuições sociais (PIS/COFINS), incidente nas operações de venda para mercado nacional. A Justiça Federal de São Paulo deferiu a liminar em maio/2015 e, em junho/2015, pronunciou-se em sentença de mérito favoravelmente à exclusão do ICMS da base de cálculo em relevo. A mencionada decisão foi confirmada pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região, transitando em julgado em 28 de junho de 2019.

28. Benefícios a empregados

a. Plano de previdência privada de contribuição definida

Em julho de 2015, a Companhia aderiu ao plano de previdência privada perante a Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros, entidade fechada de previdência complementar.

Nos termos do regulamento do plano de benefícios, as contribuições da Companhia acompanham as contribuições dos empregados, podendo variar de 3% a 6% do salário nominal. As contribuições realizadas pela Companhia no período encerrado em 30 de Junho de 2019 totalizaram R\$ 1.137 (R\$ 2.491 em 31 de dezembro de 2018).

29. Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2019, a cobertura de seguros contra riscos operacionais com vigência da apólice de seguro de 15/08/2018 à 15/08/2019 é composto por R\$ 6.903.603 para danos materiais, R\$ 1.907.318 para lucros cessantes e R\$ 95.805 para responsabilidade civil com vigência igual de 15/08/2018 à 15/08/2019.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

30. Instrumentos financeiros

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de mercado, relacionados principalmente à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, risco de crédito e a riscos de liquidez.

a. Riscos de mercado

O risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado (taxas de câmbio, taxas de juros, taxas de inflação, preços de *commodities* e preços de ações) afetem o resultado da empresa ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de Junho de 2019 (Em milhares de Reais)

O objetivo da gestão de risco de mercado é gerenciar e controlar a exposição a risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis a fim de otimizar o retorno. A Companhia utiliza derivativos para gerenciar o risco de mercado, mitigando a volatilidade nos lucros ou prejuízos.

(i) Riscos de taxas de juros

Refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia e suas controladas podem incorrer devido a oscilações nas taxas de juros. A Companhia possui ativos e, principalmente, passivos expostos a este risco, como operações atreladas a indexadores como Certificado de Depósito Interbancário (CDI), Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), UMBNDES (Unidade Monetária do BNDES), e LIBOR (London Interbank Offer Rate), além de eventuais transações com posições prefixadas que poderão ocasionar perdas originadas pela apuração do valor justo de mercado (marcação a mercado). A Companhia procura mitigar o risco da taxa de juros efetuando a diversificação dos índices contratados e, eventualmente, utilizando a contratação de derivativos.

O risco de exposição à taxa de juros da Companhia dá-se sobre os empréstimos e os financiamentos. Segue posição em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Controladora	
		30/06/2019	31/12/2018
Financiamentos para aquisição de ativo imobilizado			
FINAME - Financiamentos a empreendimentos	Juros médios de 3% a 8,00% a.a.	9.444	14.072
ACC - Adiantamento Contrato Câmbio	Variação cambial + juros	629.250	954.153
BNDES	TJLP + spread	355.895	414.659
BNDES	Taxa Variável BNDES + spread	1.619.937	1.903.920
FINEM Florestal	TJLP / SELIC + spread	203.286	197.497
ECAs - Export Credit Agencies	Variação cambial + juros 2,8% a 5,69% a.a.	696.163	805.223
Debêntures (segunda emissão)	IPCA + 7,41% a.a.	1.245.894	1.215.417
Capital de Giro	Taxa de 5,74% a.a. em dólares	14.872	20.057
NCE	CDI + spread	483.323	224.904
CCB	Pré-Fixada - 7,72% a.a.	48.761	-
Leasing	CDI + spread	27.028	1.347
PPE´s intercompanhias	Taxa de juros de 6% a 9,8% a.a. + variação cambial	1.521.342	1.545.290
Aplicações financeiras		(232.648)	(449.176)
		6.622.547	6.847.363

Notas Explicativas**ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.****Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de Junho de 2019
(Em milhares de Reais)**

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018
Financiamentos para aquisição de ativo imobilizado			
FINAME - Financiamentos a Empreendimentos	Juros médios de 3% a 8% a.a.	9.444	14.072
ACC - Adiantamento Contrato Câmbio	Variação cambial + juros	629.250	954.153
BNDES	TJLP + spread	355.895	414.659
BNDES	Taxa Variável BNDES + spread	1.619.937	1.903.920
FINEM Florestal	TJLP / SELIC + spread	203.286	197.497
ECA's - Export Credit Agencies	Variação cambial + juros de 2,8% a 5,69% a.a.	696.163	805.223
Debêntures (segunda emissão)	IPCA + 7,41% a.a.	1.245.894	1.215.417
Capital de giro	Taxa de 5,74% a.a. em US\$	14.872	20.057
NCE	CDI + spread	483.323	224.904
CCB	Pré-Fixada - 7,72% a.a.	48.761	-
Term Loan	LIBOR + spread	170.537	215.551
Bonds	Taxa de 8,625% a.a.	1.335.648	1.348.015
Leasing	CDI + spread	27.028	1.347
Aplicações financeiras		(566.267)	(506.357)
		<u>6.273.771</u>	<u>6.808.458</u>

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de mercado a que a Companhia está exposta em 30 de junho de 2019, a seguir estão apresentadas possíveis alterações nas taxas de juros, de 25% e 50%, nas variáveis de risco, em relação às do cenário provável.

A Companhia julga que as taxas de juros de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data-base destas informações contábeis, representam um cenário provável e os efeitos já estão reconhecidos no resultado. Seguem os resultados líquidos entre o resultado das exposições:

Controladora

Operacional	Saldo (R\$)	Provável	25%	50%
Exposição líquida de taxa de juros	<u>(6.622.547)</u>	<u>752</u>	<u>(22.953)</u>	<u>(45.906)</u>

Consolidado

Operacional	Saldo (R\$)	Provável	25%	50%
Exposição líquida de taxa de juros	<u>(6.273.771)</u>	<u>(96)</u>	<u>(24.808)</u>	<u>(49.616)</u>

Notas Explicativas

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de Junho de 2019 (Em milhares de Reais)

(ii) Riscos de taxas de câmbio

A Companhia está exposta ao risco cambial na medida em que há uma incompatibilidade entre as moedas nas quais as vendas, compras e empréstimos são denominados e a respectiva moeda funcional da Companhia.

As principais exposições às quais a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, referem-se à flutuação do Dólar Norte-americano em relação ao Real.

Em 30 de junho de 2019, a cotação do Dólar Norte-americano foi de R\$ 3,8322.

Em 30 de junho de 2019, o risco de variação cambial está concentrado nas rubricas Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Clientes, Fornecedores e Empréstimos e financiamentos.

A Companhia, a fim de prevenir-se do risco da volatilidade da variação das taxas de câmbio, procura balancear seus ativos e seus passivos em moeda estrangeira. Eventualmente contrata instrumentos financeiros derivativos a fim de extinguir qualquer diferença residual.

A seguir, são apresentados os ativos e os passivos da Companhia, expostos aos riscos de variação cambial, expressos em milhares de reais:

Controladora

Operacional	USD		R\$	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	1.222	4.104	4.683	15.902
Clientes e outros ativos	227.186	267.105	870.620	1.034.979
Fornecedores	(12)	(148)	(45)	(573)
Débitos com empresas ligadas	(396.989)	(398.805)	(1.521.342)	(1.545.290)
Empréstimos e financiamentos	(772.460)	(950.592)	(2.960.222)	(3.683.353)
Total operacional	(941.053)	(1.078.336)	(3.606.306)	(4.178.335)
 Derivativos	 500.000	 1.100.000	 1.916.100	 4.262.280
 Exposição líquida	 (441.053)	 21.664	 (1.690.206)	 83.945

O risco cambial pode resultar em perdas para a Companhia devido a uma possível desvalorização do Real, moeda de divulgação de balanço e resultados da Companhia.

Notas Explicativas

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de Junho de 2019 (Em milhares de Reais)

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de mercado a que a Companhia está exposta em 30 de Junho de 2019, a seguir estão apresentadas possíveis alterações, de 25% e 50%, nas variáveis de risco, em relação às do cenário provável. A Administração julga que as cotações de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data-base destas informações contábeis intermediárias e consolidadas, representam um cenário provável e que os efeitos já estão reconhecidos no resultado. Seguem os resultados líquidos entre o resultado das exposições ativas e passivas:

Controladora

Operacional	Saldo (USD)	Saldo (R\$)	Provável	25%	50%
Exposição líquida de variação cambial	(941.053)	(3.606.305)	30.302	(901.576)	(1.803.153)

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

Em maio de 2018 o Conselho de Administração seguiu a recomendação do Comitê de Auditoria, Finanças e Gestão de Riscos ("Comitê") de execução do plano de contratação de instrumentos financeiros derivativos para fazer face à exposição em relação ao dólar americano da dívida denominada nesta moeda. No final deste mesmo mês, a Companhia iniciou as contratações de "Contratos a Termo de Moeda sem a Entrega Física" ("NDF"), adquiridos junto a bancos privados, indexados ao dólar norte americano e com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente, conforme demonstrado na tabela abaixo. O valor nominal de derivativos é limitado à dívida da Companhia denominada em dólar, diariamente calculada.

Diariamente a Companhia realiza a marcação a mercado ("MtM") de suas operações de derivativos utilizando como premissa os preços de dólar futuro negociados na BMF Bovespa, tendo em vista que as operações de derivativos contratadas são de curto prazo e com vencimentos idênticos aos contratos padrão negociados na bolsa.

Em 30 de junho de 2019, a Companhia detinha US\$ 500.000 de valor nominal de derivativos (Non Deliverable Forwards - "NDF") em aberto com vencimento em 1º de agosto de 2019:

Notas Explicativas

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de Junho de 2019 (Em milhares de Reais)

Posição de derivativos com resultado de marcação a mercado

Notional	Vencimento	30/06/2019
500.000	Agosto de 2019	8.349

Derivativos	Notional (USD) 30/06/2019	Notional (R\$) 30/06/2019	Provável (R\$)	25% (R\$)	50% (R\$)
Data de vencimento: 01/08/2019					
Posição líquida	500.000	1.916.100	(32.321)	462.804	941.829
			<u>(32.321)</u>	<u>462.804</u>	<u>941.829</u>

(ii) Risco de preço

A Companhia está exposta à volatilidade dos preços da madeira somente para os novos contratos não fechados, cuja variação resulta de fatores fora do controle da mesma, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas silviculturais e outros. Com o objetivo de garantir matéria-prima para operacionalização de sua fábrica, a Companhia vem efetuando compras de madeira para entrega futura, com pagamentos parciais antecipados, não ficando exposta à volatilidade de preços para os contratos já firmados.

Controladora e Consolidado	30/06/2019	31/12/2018
Valor estimado de contratos firmes	1.823.971	968.675
Adiantamentos / pagamentos efetuados	(285.462)	(534.716)
	<u>1.538.509</u>	<u>433.959</u>

Os riscos de não recebimento da madeira são mitigados pelo constante acompanhamento do desenvolvimento das florestas pelos seus especialistas.

b. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas resultantes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, pela falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. Basicamente é o risco proveniente da inadimplência das contas a receber de clientes.

Notas Explicativas

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de Junho de 2019 (Em milhares de Reais)

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado com base em regras específicas para a aceitação de clientes e estabelecimento dos seus respectivos limites de créditos, consistentemente realizado através de análises de créditos periodicamente revisadas, discussões em colegiado junto ao comitê de crédito e apresentação de garantias pelos clientes. A Companhia trabalha para garantir a realização dos créditos em atraso através da monitoração frequente dos clientes inadimplentes e também o uso de carta de crédito e outros instrumentos financeiros que garantem os respectivos recebíveis.

Os depósitos bancários e as aplicações financeiras são contratadas com instituições financeiras de primeira linha, portanto o risco de haver alguma perda com estas instituições financeiras é mínimo.

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito no final do período foi:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa	215.153	310.419	404.329	610.591
Aplicações financeiras	114.294	160.621	362.562	217.802
Contas a receber de clientes	1.037.431	1.238.398	677.272	651.016
Total	1.366.878	1.709.438	1.444.163	1.479.409

c. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados pela entrega de dinheiro ou outros ativos financeiros.

As dívidas de longo prazo da Companhia são compostas pelas modalidades: BNDES, ECAs e debêntures, têm prazo médio de vencimento de 2 a 5 anos, e também das dívidas tomadas por suas subsidiárias, Term Loan e Bond. A dívida das ECAs e das debêntures tem pagamentos personalizados. Nos primeiros anos a amortização do principal é menor em relação aos anos que se aproximam da liquidação total.

O financiamento do capital de giro é feito através de contração de linhas de crédito ACCs, NCEs e Pré-pagamentos.

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros líquidos da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos e não incluem as saídas de caixa esperada estimada de juros:

Notas Explicativas

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de Junho de 2019 (Em milhares de Reais)

A variação no valor justo é determinada pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início do período e no final do período avaliado. As mudanças no valor justo dos ativos biológicos foram reconhecidas no resultado do exercício, na rubrica valor justo do ativo biológico.

As florestas que compõem o ativo biológico estão sujeitas a riscos operacionais e ambientais, como incêndios, pragas, doenças e variações climáticas.

Na Companhia, a proteção florestal contra incêndios, pragas e doenças baseia-se em uma estratégia de prevenção, monitoramento e controle. Anualmente é realizada a manutenção dos aceiros, que são uma faixa livre de vegetação onde o solo fica descoberto, provocando a descontinuidade de material vegetal combustível e, assim, evitando que queimadas e incêndios se propaguem. Ainda, é feito o monitoramento constante através de um sistema de câmeras estrategicamente posicionadas nas florestas, com utilização de sistemas de alarmes e acionamento de brigadas de incêndio treinadas para combater os focos nas áreas florestais. Nos casos de ocorrência de pragas e doenças, a Gerência de Pesquisa e Tecnologia Florestal atua através de especialistas em fisiologia e fitossanidade que adotam procedimentos para diagnóstico e ações rápidas contra as possíveis ocorrências e perdas de produção florestal.

Adicionalmente, há uma exposição a riscos relacionados às alterações climáticas, que podem afetar o equilíbrio dos ecossistemas e conseqüentemente a produtividade dos plantios. A Companhia adota medidas de controle e monitoramento da produtividade florestal, como acompanhamento do manejo, além de nutrição e melhoramento genético, que contempla a adaptação de espécies em diferentes condições climáticas. Aumentamos o número de clones plantados em escala operacional, afim de mitigar riscos inerentes às mudanças climáticas. Com o aumento da variabilidade genética, podemos afirmar que temos atualmente florestas mais preparadas para se adaptar às oscilações do clima.

Continuamente, melhoramos o nosso plano de manejo florestal, que contém as principais diretrizes e informações sobre nossas operações silviculturais, colheita, transporte de madeira, áreas de conservação da vegetação nativa e iniciativas de responsabilidade social e ambiental. Além disso, somos guardiões de aproximadamente 100 mil hectares de áreas preservadas, incluindo áreas de preservação permanente, áreas de reserva legal e outras áreas de conservação. As iniciativas sustentáveis e inovadoras aliadas a uma gestão responsável garantem o uso equilibrado dos recursos naturais, essenciais para a continuidade de nossos negócios.

Notas Explicativas

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de Junho de 2019 (Em milhares de Reais)

Nossas operações florestais são certificadas pelo Forest Stewardship Council, ou FSC, uma organização independente internacional não governamental e sem fins lucrativos.

O FSC estabelece dez princípios e vários critérios para descrever os elementos ou regras essenciais do manejo florestal ambientalmente apropriado, socialmente benéfico e economicamente viável, todos os quais devem ser aplicados em uma unidade de manejo florestal antes que ele possa receber a certificação FSC. Os certificados FSC são válidos por cinco anos, mas os organismos de certificação credenciados pelo FSC realizam auditorias anuais para verificar o cumprimento contínuo dos requisitos de certificação FSC.

(ii) Direito de uso da concessão de movimentação portuária

As operações na Rishis estão sujeitas a riscos operacionais e ambientais, como incêndios, perda da concessão, não aderência ao plano de segurança internacional (ISPS Code) e ao protocolo ambiental e caso fortuito ou de força maior.

Neste cenário, a Rishis possui uma apólice de Seguro pela FM Global que contempla: Property, D&O e RCG além da fiscalização permanente das autoridades intervenientes como: Companhia Docas - CODESP (autoridade portuária), Agência Reguladora Federal "ANTAQ", Agencia Ambiental Estadual "CETESB", Comissão de Segurança ISPS Code, Prefeitura Municipal de Santos (alvará de funcionamento) e Corpo de Bombeiros da Polícia Militar de São Paulo (AVCB), estando sempre em linha com as legislações inerentes às mencionadas autoridades.

▪ **"Plano de Auxílio Mútuo do Porto de Santos (PAM)"**

Em consonância ao PAM do Porto de Santos e em linha com as políticas corporativas da Companhia, a Rishis produziu seu "Plano Permanente de Saúde e Segurança no Trabalho e Emergência" orientado pela "Norma Regulamentadora 29" (NR29) da saúde e segurança do trabalho portuário, cuja equipe é composta por profissionais qualificados como: técnico de segurança, técnico em enfermagem, brigadistas e CIPA.

▪ **ISPS Code**

A Rishis atende todos os fundamentos básicos do ISPS Code através do controle de acesso de pessoas, veículos e monitoramento 24 horas. Todos os registros e imagens são compartilhados em tempo real com a alfândega do Porto de Santos.

Notas Explicativas

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de Junho de 2019 (Em milhares de Reais)

- **Gestão ambiental**

A Rishis atualiza e atende todos os protocolos ambientais e de sustentabilidade exigidos pela Autoridade Portuária (Codesp), Agência Ambiental Estadual (Cetesb) e Secretaria Municipal de Meio Ambiente, cujos fundamentos e melhores práticas adotadas pela empresa estão reconhecidas e ratificados nos termos da Certificação ISO14001.

- **Arrendamento portuário**

O arrendamento em questão é disciplinado pelo mencionado Contrato de Arrendamento DP-DC 01/2005. É o instrumento legal e de domínio público, firmado com a autoridade portuária (Codesp) ratificado pelos órgãos reguladores federais (SEP, ANTAQ) competentes. A Rishis está atenta ao pleno atendimento de todas as cláusulas desse contrato através da pontualidade das obrigações, das regras da boa convivência no porto organizado, com a movimentação de carga comprometida e do desenvolvimento sustentável e social da região (porto-cidade).

- **Caso fortuito ou de força maior**

A Companhia possui uma operação logística bem diversificada, onde a Rishis é responsável por 38% do volume total. Para mitigar risco de um caso fortuito ou força maior em Santos a Companhia implementou uma operação de *breakbulk* no porto público em São Francisco do Sul/SC, cuja movimentação pode chegar em até 450 mil toneladas.

e. Valor justo de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos mensurados pelo valor justo no balanço são classificados com base nos seguintes níveis de hierarquia de valor justo:

- **Nível 1** - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos, seja indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;
- **Nível 3** - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Notas Explicativas

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de Junho de 2019 (Em milhares de Reais)

O valor justo dos empréstimos e financiamentos, bem como debêntures da empresa são medidos de duas formas: 1) para dívidas com negociação em mercado secundário, onde o valor de liquidação pode diferir do seu valor de custo, é utilizado o valor de mercado no último dia disponível; 2) para dívidas que não são negociadas em mercado secundário, onde o valor de liquidação é próximo ao valor de custo (principal e juros provisionados até a data), utiliza-se o valor contábil como valor justo. Parte substancial das dívidas da companhia estão nesta categoria, incluindo, mas não limitado, às dívidas com BNDES, ACC, ECAs, entre outras.

Os derivativos são medidos usando técnicas de avaliação com base em dados de mercado observáveis. As técnicas de avaliação mais frequentemente aplicadas, incluem modelos de precificação de contrato de swap, calculando o valor presente dos fluxos de caixa envolvidos na transação. Para cálculo das operações de NDF balcão, é simulada uma liquidação antecipada, utilizando o preço de exercício e PTAX do dia. Para posições de mercadorias futuras na BM&F, utiliza-se o preço de ajuste divulgado por esta entidade. Os modelos incorporam diversos dados, incluindo a qualidade de crédito da contraparte, local e as taxas contratadas.

31. Contratos de take or pay

a. Planta química e de oxigênio e ramal de distribuição de gás

(i) Pagamentos mínimos futuros

Em 30 de Junho de 2019, os pagamentos mínimos futuros não canceláveis são como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018
2018	-	17.701
2019	5.413	74.725
2020	74.725	74.725
2021	74.725	74.725
2022	74.725	74.725
2023	74.725	74.725
a partir de 2024	335.804	335.803
	640.117	727.129

Notas Explicativas

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de Junho de 2019 (Em milhares de Reais)

Valores reconhecidos no resultado

	Controladora e Consolidado			
	2T19	2T18	6M19	6M18
Despesas de arrendamento	35.245	29.977	69.312	57.024
	<u>35.245</u>	<u>29.977</u>	<u>69.312</u>	<u>57.024</u>

A Companhia possui contratos de *take-or-pay* de duas plantas químicas e um ramal de distribuição para suprir as necessidades de insumos para a produção de celulose.

Tratam-se de três contratos de *take-or-pay*, sendo dois deles com prazo de 15 anos, sendo um para suprir as necessidades de Dióxido de Cloro, com início da vigência em dezembro de 2012, cujo preço da Tonelada de Cloreto de Sódio deverá ser reajustado no primeiro dia de cada ano pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), e outro para suprir as necessidades de Oxigênio em sua forma gasosa, com início da vigência em outubro de 2012, cuja dívida foi firmada em dólar e as parcelas fixas mensais deverão ser reajustadas pelo índice CPI (*Consume Price Index*) no primeiro dia de cada ano.

O terceiro contrato com prazo de 12 anos, para suprir as necessidades de gás natural industrial, com início da vigência em maio de 2016, cujo preço do metro cúbico é composto por três fatores: a) preço do gás natural reajustado trimestralmente de acordo com as médias aritméticas das cotações diárias divulgadas na tabela *Spot Price Assessments* publicada no *Platt's Oilgram Price Report*; b) tarifa média do transporte dividida em duas parcelas, sendo a primeira reajustada 0,5% a.a. e a outra em 3,5% a.a., ambos no primeiro dia de cada ano; c) margem fixa da distribuidora reajustada no primeiro dia de cada ano pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo). A partir de 30 de junho de 2020, as partes renegociarão as condições comerciais do fornecimento de gás natural, momento em que a Companhia poderá rescindir o presente contrato, na hipótese de se verificar desequilíbrio econômico financeiro ou onerosidade excessiva à Companhia.

Estes contratos não entraram no escopo do IFRS 16 por não se tratarem de ativos dedicados exclusivamente à Companhia ou pelo valor do ativo ser imaterial em relação ao valor total do contrato.

Notas Explicativas

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de Junho de 2019 (Em milhares de Reais)

32. Acordo de Colaboração, Acordo de Leniência e Investigação Interna

32.1. Informações gerais sobre o Acordo de Colaboração de executivos e ex executivos da J&F Investimentos S.A.

Como é de conhecimento público, em maio de 2017 determinados executivos e ex-executivos da J&F Investimentos S.A. ("J&F"), na qualidade de controladora das empresas pertencentes ao "Grupo J&F", do qual a Companhia faz parte, assumiram algumas obrigações no Acordo de Colaboração Premiada com a Procuradoria Geral da República ("PGR"), objetivando o atendimento do interesse público, em especial o aprofundamento, em todo o país, das investigações em torno de eventos contrários à lei.

Em 5 junho de 2017, a J&F celebrou Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal ("MPF"), homologado pela 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF em 24 de agosto de 2017, ao qual a Companhia aderiu em 21 de setembro de 2017 ("Acordo").

No Acordo, a J&F comprometeu-se, em seu nome e em nome das empresas por ela controladas, a cooperar voluntariamente com o estado, a realizar investigações internas e fornecer-lhe elementos de informação para comprovar a materialidade e autoria dos atos irregulares cometidos e confessados. Adicionalmente, a J&F comprometeu-se a reparar danos e prejuízos decorrentes dos fatos relacionados no âmbito dos Acordos de Colaboração Premiada, mediante o pagamento de R\$10,3 bilhões ao longo de 25 anos com vencimento a partir de dezembro de 2017. As investigações internas independentes na J&F ainda estão em andamento.

A Companhia reestruturou a área de Compliance e realizou a contratação de novos profissionais dedicados exclusivamente para essa área. A área continua aprimorando constantemente o Programa de Compliance da Companhia, desenvolvendo e aprimorando suas atividades e procedimentos, com o apoio da alta direção, sempre com o intuito de prevenir, detectar e corrigir eventuais irregularidades, além de fomentar a cultura de compliance na Companhia.

32.2. Investigação Interna realizada no âmbito da Companhia

Nos termos da Cláusula 15, XX, do Acordo, é obrigação da J&F conduzir investigação interna, seguindo boas práticas internacionais, com o escopo de verificar e corroborar os fatos ilícitos descritos no Acordo e ainda, identificar eventual existência de documentos ou elementos probatórios adicionais de corroboração dos fatos narrados no Acordo.

Notas Explicativas

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de Junho de 2019 (Em milhares de Reais)

Diante da tal obrigação, e em decorrência da adesão da Companhia ao Acordo, foi conduzida investigação interna na Companhia pelo escritório de advocacia Barros Pimentel, Alcantara Gil e Rodriguez Advogados ("BP"), tendo este designado a empresa PricewaterhouseCoopers Contadores Públicos Ltda. ("PwC" e, em conjunto com BP, "Equipe de Investigação") para prestar serviços forenses especializados de coleta, *hosting*, processamento e análise de dados necessários à uma investigação dessa natureza ("Investigação Interna").

Os trabalhos de investigação foram finalizados pela Equipe de Investigação, com emissão de relatórios entregues pela Equipe de Investigação ao Comitê de Supervisão Independente constituído para acompanhar a Investigação Interna e prestar esclarecimentos diretamente ao MPF.

A Equipe de Investigação não encontrou qualquer novo fato que já não constasse nos Anexos do Acordo, tendo a Companhia e o auditor independente, portanto, concluído pela inexistência de novos fatos relacionados ao Acordo de Leniência com potencial de impactarem as informações contábeis da Companhia.

Ratificamos que as obrigações da Companhia previstas no Acordo continuam sendo cumpridas em sua integralidade.

33. Contrato de Compra e Venda de Ações

Em 02 de setembro de 2017, a J&F celebrou um contrato de compra e venda de ações para a alienação de até a totalidade de sua participação acionária, direta e indireta, na Companhia, para a CA Investment (Brazil) S.A., sociedade do grupo Paper Excellence ("CA Investment"), pelo valor total da Companhia de R\$15 bilhões, a ser ajustado de acordo com capital de giro e dívida líquida, nos termos do contrato ("Contrato de Compra e Venda de Ações").

O Contrato de Compra e Venda de Ações previa que a transferência do controle da Eldorado, da J&F à CA, poderia ocorrer durante o prazo de até 12 (doze) meses, caso determinadas condições precedentes fossem cumpridas. Essas condições não foram cumpridas e a transferência do controle não ocorreu dentro do prazo previsto no contrato, sendo que a J&F exerceu seu direito de extinguir o Contrato de Compra e Venda de Ações.

As partes controvertem sobre as razões da não realização da transferência do controle da Eldorado conforme previsto no Contrato de Compra e Venda de Ações, tendo sido iniciada disputa judicial e arbitral no segundo semestre de 2018.

Notas Explicativas

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de Junho de 2019 (Em milhares de Reais)

Em novembro de 2018, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo decidiu (i) suspender os efeitos da extinção do Contrato de Compra e Venda de Ações; e (ii) confirmar decisão de primeira instância segundo a qual (ii.a) a J&F não deve alienar a terceiros as ações da Eldorado de sua titularidade e (ii.b) as partes devem cumprir determinada cláusula do Contrato de Compra e Venda de Ações que regula aspectos da gestão dos negócios da Eldorado, em ambos os casos até posterior decisão na arbitragem.

Em março de 2019, após a constituição do tribunal arbitral competente para julgar o litígio, foram extintas as demandas judiciais relacionadas ao Contrato de Compra e Venda de Ações.

A resolução final dos conflitos entre as acionistas da Companhia será definida no curso da arbitragem, em data ainda indefinida, pelo tribunal arbitral antes referido. A arbitragem tramita em sigilo.

Em 31 de dezembro de 2019 a composição acionária da Companhia é composta por 49,42% de participação da CA Investment e de 50,58% de participação acionária da J&F, únicos acionistas da Eldorado, permanecendo a J&F como controladora da Companhia.

34. Eventos subsequentes

A Eldorado esclarece que, até o momento da publicação de suas demonstrações financeiras, não foi identificado nenhum impacto material adverso na continuidade de seus negócios em decorrência da pandemia do COVID-19, bem como às estimativas contábeis levadas à feito, sejam elas no âmbito da recuperabilidade de Ativos, ou na Mensuração do Valor Justo, Provisões e Contingências Ativas e Passivas, Reconhecimento de Receita e Provisões para Perda Esperada.

Ate o presente momento, várias medidas de precaução, proteção a saúde, segurança e bem estar dos nossos colaboradores, seus familiares e as sociedades onde atuamos, já estão em curso, tanto em nossas operações e instalações em território Brasileiro , assim como no exterior, sempre em linha com as orientações da CDC (Centers for Disease Control and Prevention).

No âmbito dos negócios, no que diz respeito a possíveis eventos subsequentes, vale destacar que a Eldorado possui vendas bem distribuídas nos diversos continentes com venda para mais de 150 clientes em mais de 40 países ao redor do Mundo, de forma pulverizada, evitando grandes concentrações em um único cliente, grande parte lastreadas em contratos de longo prazo.

Notas Explicativas

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de Junho de 2019 (Em milhares de Reais)

A Companhia entende que caso ocorra redução do crescimento da demanda global, que venha a afetar a demanda por papel e celulose no curto prazo, tal cenário ratificaria a capacidade e o compromisso da Companhia de entregar seus resultados de forma sólida e consistente, uma vez que quase a totalidade de suas vendas são denominadas em dólares, funcionando como um hedge natural para momentos de volatilidade exacerbada nos mercados globais. Fato este que blindaria a Companhia inclusive em possíveis eventos de escassez global de crédito e financiamentos, quanto a rolagem de dívidas de curto prazo com os bancos que possuímos linhas de crédito, até o momento não tivemos indicativo negativo na rolagem das dívidas existentes.

No que diz respeito a logística internacional da Eldorado, importante ressaltar que grande parte das exportações tem a transferência de propriedade para o cliente no porto de destino, sem a necessidade de realizar a logística interna para o mesmo. Porém, para garantir o nível de serviço pactuado, nós trabalhamos com estoques de segurança nos principais Terminais em cada um dos continentes que vendemos (EUA, Canada, Holanda, Alemanha, Itália, Espanha, França e China), podendo operar com os modais ferroviário, rodoviário e até hidroviário, nos casos onde a entrega final é de nossa responsabilidade. Por fim, reforçamos que a Eldorado possui flexibilidade logística ímpar, a partir dos contratos de longo prazo com armadores de navios Break Bulk e também containers, dedicados para transporte de celulose, garantindo segurança, capilaridade, flexibilidade e competitividade.

Notas Explicativas

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de Junho de 2019 (Em milhares de Reais)

A Companhia acompanha o andamento da pandemia do COVID-19 no Brasil e no mundo, comprometendo-se a voltar ao mercado caso o cenário acima sofra alteração.

Diretoria Executiva

Aguinaldo Gomes Ramos Filho
Diretor Presidente

Germano Aguiar Vieira
Diretor Florestal

Carlos Roberto de Paiva Monteiro
Diretor Técnico Industrial

Rodrigo Libaber
Diretor Comercial e de Relações com
Investidores

Fernando Storchi
Diretor Financeiro

Conselho da Administração

Sérgio Longo
Presidente do Conselho de Administração

João Adalberto Elek Júnior
Conselheiro

José Antonio Batista Costa
Conselheiro

Leonardo Porciuncula Gomes Pereira
Conselheiro

Francisco de Assis e Silva
Conselheiro

Marcio Antonio Teixeira Linares
Conselheiro

Contadora

Angela Midori Shimotsu do Nascimento
CRC SP 227742/O-7

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva**RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Eldorado Brasil Celulose S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eldorado Brasil Celulose S.A. (“Companhia”) contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial intermediário, individual e consolidado, em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações intermediárias, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findo naquela data, e das demonstrações intermediárias individuais e consolidadas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais Notas Explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional “IAS 34 - Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board (IASB)”, assim como pela apresentação dessas demonstrações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Demonstrações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de demonstrações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Ênfase

Reapresentação das informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2019

Chamamos a atenção ao mencionado na Nota Explicativa nº 3.f às Informações Trimestrais - ITR, que descreve a reapresentação das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, em virtude da revisão de certas práticas contábeis relacionadas aos assuntos descritos na referida nota explicativa. Em 13 de agosto de 2019 emitimos relatório de revisão com ressalva sobre a reclassificação de empréstimos e financiamentos, não é mais necessária e, portanto, nosso novo relatório não contém qualquer modificação em relação a esse assunto.

Acordos de Colaboração Premiada, Acordo de Leniência e Investigação Independente

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 32 às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, em maio de 2017 determinados executivos e ex-executivos do Grupo J&F Investimentos S.A. (J&F) celebraram Acordos de Colaboração Premiada (Colaboração) com a Procuradoria Geral da República (PGR), posteriormente homologados pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Ainda, em junho de 2017, a J&F celebrou Acordo de Leniência (Acordo) com o MPF e no dia 24 de agosto de 2017 a 5ª Câmara do MPF homologou o Acordo firmado, sendo que no dia 11 de outubro de 2017 o juiz federal titular da 10ª Vara Federal do Distrito Federal, em audiência de justificação, também homologou judicialmente o Acordo celebrado.

Em abril de 2018 foi concluída a investigação interna imposta no Acordo, por meio de profissionais especializados, externos e independentes em relação à Companhia, corroborando em grande parte as irregularidades constantes nos anexos da Colaboração. No quarto trimestre de 2018, a pedido do Ministério Público Federal à Equipe de Investigação, foram iniciados procedimentos complementares à investigação ora finalizada. O escopo complementar, refere-se exclusivamente a fatos narrados no Acordo de Leniência e temas já abordados na referida investigação concluída. Em 25 de março de 2019, esses profissionais concluíram a investigação complementar.

Adicionalmente, permanece em aberto as investigações na Controladora J&F. Nosso relatório de revisão não contém modificação em relação a esse assunto.

ICMS a recuperar

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 9 e nº 33 às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, que descreve sobre as ações que a Companhia vem priorizando no sentido de maximizar a realização dos créditos de ICMS que estão condicionadas a utilização dos incentivos fiscais concedidos pelo governo do Estado do Mato Grosso do Sul para pagamento de fornecedores a serem contratados no âmbito do projeto de expansão da produção e do incremento das vendas de celulose para o mercado interno. Adicionalmente, esse plano da Administração, requer obtenção de recursos que poderão sofrer impactos em função da resolução final dos conflitos entre as acionistas da Companhia, que será proferida pelo tribunal arbitral, em data ainda indefinida. Nosso relatório de revisão não contém modificação em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

Revisamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e considerada informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA.

Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais (ITR), com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Demonstrações contábeis e informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, comparativas do exercício e trimestre anteriores

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram auditados por nós, no qual emitimos relatório, datado em 25 de março de 2019, que continha modificação sobre a reclassificação de empréstimos e financiamentos, pois a Companhia não havia cumprido com determinadas cláusulas contratuais (covenants) de contratos de empréstimos e financiamentos com instituições financeiras em 31 de dezembro de 2017, e não havia obtido waiver das instituições financeiras, assunto ora regularizado.

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 30 de junho de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram revisadas por nós, no qual emitimos relatório, datado em 13 de agosto de 2018, que continha modificação sobre a reclassificação de empréstimos e financiamentos, pois a Companhia não havia cumprido com determinadas cláusulas contratuais (covenants) de contratos de empréstimos e financiamentos com instituições financeiras em 31 de dezembro de 2017, e não havia obtido waiver das instituições financeiras, assunto ora regularizado.

São Paulo, 30 de março de 2020.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1

Paulo Sérgio Tufani

Contador CRC 1 SP 124504/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ELDORADO BRASIL CELULOSE S.A.

CNPJ/MF nº 07.401.436/0002-12

NIRE: 35.300.444.728

Companhia Aberta

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis

Os diretores da Eldorado Brasil Celulose S.A. ("Companhia") declaram, para fins do disposto no parágrafo 1º, do artigo 25, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia, relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2019; e
- b) reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias da Companhia, relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2019.

São Paulo, 30 de março de 2020.

Aguinaldo Gomes Ramos Filho

Diretor Presidente

Fernando Storchi

Diretor Financeiro

Rodrigo Libaber

Diretor Comercial e de Relações com Investidores

Germano Aguiar Vieira

Diretor Florestal

Carlos Roberto Paiva Monteiro

Diretor Técnico Industrial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores da Eldorado Brasil Celulose S.A, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.401.436/0002-12, com sede na Av. Marginal Direita do Tietê, 500, Vila Jaguara, declaram para os fins do dispositivo no §1º do artigo 25, incisos V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- a) revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia, relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2019;
- b) revisaram, discutiram e concordaram com as informações contábeis intermediárias da Companhia, relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2019.

São Paulo, 30 de março de 2020.

Aguinaldo Gomes Ramos Filho

Diretor Presidente

Fernando Storchi

Diretor Financeiro

Rodrigo Libaber

Diretor Comercial e de Relações com Investidores

Germano Aguiar Vieira

Diretor Florestal

Carlos Roberto Paiva Monteiro

Diretor Técnico Industrial

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Aprimoramento de divulgação de demonstrações financeiras e notas explicativas, com o objetivo de demonstrar comparabilidade e consistência das informações contábeis da Companhia em linha com as exigências relacionadas ao PIS e COFINS sobre os contratos contemplados no IFRS 16 divulgadas no ofício-circular/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019 emitido pela CVM em 18/12/2019